

## REALIZAÇÕES DO PROJETO *ARTE MUNDANA*: CIRCUITO ARTÍSTICO E CULTURAL DURANTE O CALENDÁRIO LETIVO DE 2019 NO CÂMPUS SÃO PAULO DO IFSP<sup>1</sup>

**Natália Biston do NASCIMENTO**<sup>2</sup>

Licencianda em Letras  
IFSP/Câmpus São Paulo

**Giovana Giabani BARBOSA**<sup>3</sup>

Licencianda em Letras  
IFSP/Câmpus São Paulo

**Luana Letícia de Souza ALVES**<sup>4</sup>

Graduanda em Tecnologia em Gestão de Turismo  
IFSP/Câmpus São Paulo

**Caio Ítalo Marcieri PIMPINATO**<sup>5</sup>

Licenciando em Letras  
IFSP/Câmpus São Paulo

**Carlos Vinícius Veneziani dos SANTOS**<sup>6</sup>

Doutor em Linguística/USP  
Docente de Licenciatura em Letras  
IFSP/Câmpus São Paulo

### RESUMO

O nome Arte Mundana designa o grupo de extensionistas ligados ao projeto homônimo, que desenvolve trabalhos artísticos e culturais no câmpus São Paulo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP. Atualmente em seu sexto ano de atuação, o Arte Mundana realizou diversos festivais de música, literatura, quadrinhos, entre outras linguagens, além de eventos com a comunidade hispano-falante do entorno do instituto e com a comunidade surda da cidade de São Paulo. A experiência acumulada na atuação do projeto no ano de 2019 é relatada neste texto em suas diferentes fases, considerando a dimensão de cada evento e as demandas que nele estavam envolvidas.

**Palavras-chave:** Arte; Gestão Escolar; Gestão Cultural.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultante de Projeto de Extensão. Orientador Prof. Dr. Carlos Vinícius Veneziani dos Santos.

<sup>2</sup> Endereço eletrônico: natibiston@gmail.com

<sup>3</sup> Endereço eletrônico: ggiabani@gmail.com

<sup>4</sup> Endereço eletrônico: luana.leticia@outlook.com

<sup>5</sup> Endereço eletrônico: caio\_pimpinato@terra.com.br

<sup>6</sup> Endereço eletrônico: vinivs@gmail.com

A intensa demanda por socialização, vida cultural e troca de experiências artísticas dentro da comunidade interna e do entorno do IFSP – câmpus São Paulo motivou o surgimento, em 2015, do projeto de extensão *Linguagens e Semiótica na Experiência Cultural*. Os objetivos desse projeto inicial estavam associados aos desenvolvimentos da semiótica de linha francesa para abordagem de discursos narrativos, como o cinematográfico, o musical, o literário. Adequando-se à realidade do câmpus em que se desenvolvia e ampliando-se com novas alternativas e experimentações, o projeto atingiu seu sexto ano de existência em 2020, rebatizado como *Arte Mundana: circuito artístico e cultural*, e definitivamente consolidado como responsável direto por boa parte dos eventos artísticos realizados pela comunidade.

Em suas adaptações e remodelações, o Arte Mundana logrou êxito na constituição de um calendário cultural para o câmpus São Paulo do IFSP, tendo suas ações apoiadas e um reconhecidas por diferentes setores e animadores culturais. Durante todo esse período, o projeto contribuiu para a divulgação da instituição dentro e fora do âmbito de sua comunidade, por realizar eventos abertos sediados nas dependências do Instituto, por propagar o nome do IFSP de maneira positiva em cada uma de suas campanhas prévias de divulgação, por oferecer ampla gama de canais de expressão ao diversificar as linguagens utilizadas, e por manter-se como espaço de diálogo, democrático e abrangente, para manifestações de todos os participantes.

O resultado da manutenção da proposta a longo prazo revela-se no incremento quantitativo e qualitativo do alcance do circuito organizado pelo grupo. No ano de 2019, o Arte Mundana foi responsável por um festival musical, um festival de produções em quadrinhos, um festival de poesia e literatura oral, um curso de produção audiovisual para eventos, um sarau de arte e cultura surda, uma semana cultural de eventos diversos, dois karaokês, uma formatura, um concurso literário, e pelo fornecimento de conteúdo para uma revista literária eletrônica.

Nos anos anteriores, entre 2015 e 2018, várias outras iniciativas foram implementadas, com maior ou menor grau de sucesso. O projeto atuou, na somatória de seus cinco anos, como organizador de quatro festivais de música, três festivais de poesia e literatura oral, dois festivais de histórias em quadrinhos, um festival de vídeo, quatro saraus de arte e cultura surda, cinco sessões de cinema e debate com convidados, uma formatura, quatro karaokês, um luau musical, um curso de produção audiovisual, cinco saraus de arte e poesia, um concurso literário e quatro tendas culturais (eventos de três a cinco dias com programação variada).

Na avaliação do coordenador e do grupo extensionista dos períodos anteriores de vigência da proposta, e ponderando as avaliações recebidas das comissões de projetos de extensão, os saraus de arte e poesia realizados contavam com pequena participação da comunidade externa, embora fossem muito populares dentro do ambiente do instituto. Ainda

que sua manutenção fosse desejo de todos do grupo, por exigência das necessidades de apresentação de resultados quantitativos a curto prazo, eles foram sendo substituídos paulatinamente por festivais amplos e abertos ligados a linguagens específicas, caracterizando o formato do circuito hoje implementado. A manutenção do projeto durante o período de seis anos indicou, inclusive, que a adequação do formato do circuito necessita de tempo de maturação mais amplo que o do ano letivo, e que a consolidação de práticas culturais não poderia ser avaliada corretamente em um prazo menor que cinco anos, visto que seu estabelecimento depende da regularidade de frequência e insistência na proposição.

A organização, o desenvolvimento, a realização e a avaliação de todas essas ações exigem atuação coordenada de grupo, e número de colaboradores compatível com as dimensões do circuito proposto. Por essa razão, houve o entendimento, por parte das comissões de avaliação, no decorrer dos anos, de que o projeto necessitaria de mais alunos bolsistas. Tendo sido iniciado em 2015 com direito a cinco bolsistas remunerados, o Arte Mundana aumentou ano após ano seu quadro, atingindo dez bolsistas em 2019, o limite máximo concedido a um projeto de extensão. Entretanto, em 2019 e 2020, esse quadro foi maior, em função da participação crescente de voluntários, interessados na manutenção das ações e no contínuo alargamento do alcance das propostas. Em 2019, o projeto teve, na verdade, dez bolsistas remunerados e um extensionista voluntário. Em 2020, o projeto desenvolve suas atividades, até o momento da composição deste relato, com dez bolsistas remunerados e quatro extensionistas voluntários.

O grupo extensionista constituído de colaboradores voluntários, professor coordenador e alunos bolsistas passou a se autodenominar Arte Mundana em meados de 2016, nome sugerido pelo aluno Raphael Leandro Lobo, e adotou essa forma de identificação oficialmente e em definitivo em 2019, por ter se tornado conhecido na comunidade com essa marca. Antes, durante e após o calendário oficial para os projetos de extensão, esse grupo se reúne e estabelece objetivos, avalia realizações, propõe inovações viáveis. O conjunto dos extensionistas caracteriza-se pela heterogeneidade, também construída no decorrer das transformações da proposta. Inicialmente, o projeto recrutou alunos da Licenciatura em Letras em sua grande maioria, mas paulatinamente incluiu estudantes de outras áreas, com outras habilidades e percepções em seus currículos. O grupo extensionista hoje tem a seguinte formação: Carlos Vinicius Veneziani dos Santos (professor coordenador), Caio Ítalo Marcieri Pimpinato (Engenharia de Controle e Automação), Gabriele Belchior Fernandes (Gestão de Turismo), Stefany da Silva Araújo (Licenciatura em Letras), Luana Letícia de Souza Alves (Gestão de Turismo), Mayara Mota (Licenciatura em Letras), Guilherme Barbosa (Gestão de Turismo),

Aline Medeiros (Gestão de Turismo), Daniela Gonçalves (Licenciatura em Química), William da Silva Barros (Licenciatura em Letras), Larissa Gonçalves (Gestão de Turismo), Natália Biston do Nascimento (Licenciatura em Letras), Joyce Maria (Licenciatura em Letras), Luisa Scutieri Nista (Licenciatura em Letras), Giovana Giabani (Licenciatura em Letras). Em 2019, a formação do grupo contava ainda com os bolsistas Débora Dantas Queiroz (Gestão de Turismo), Bruna Bordin Lopes (Licenciatura em Letras), Laura Louise Nunes (Licenciatura em Letras), e o voluntário Pedro de Oliveira Rodrigues (Licenciatura em Letras), mas não com os bolsistas Luisa, Gabriele, Guilherme, Mayara, Daniela, Aline, e a voluntária Joyce. A bolsista Débora foi posteriormente substituída pela bolsista Larissa, e uma das vagas de bolsista foi ocupada por curto período de tempo por Karol de Almeida (Gestão de Turismo) e depois por Pedro Henrique Vieira (Gestão de Turismo).

A equipe de trabalho de 2019 foi responsável por coletar sugestões, estabelecer metas, organizar divisões de trabalho, fiscalizar cronogramas, atuar em montagem e desmontagem de equipamentos e conduzir processos de avaliação para cada um dos eventos anteriormente citados. Esse processo contou com uma liderança individual para cada evento, e lideranças divididas em eventos de maior porte, como a Tenda Cultural. O trabalho físico e intelectual foi realizado em encontros semanais do grupo, nos quais as ações eram debatidas e determinações eram estabelecidas conjuntamente. As reuniões de coordenação caracterizavam-se como ambientes propícios ao debate, por vezes tenso, duro e questionador, mas focado nas necessidades do projeto. Mesmo com divergências de opinião e contestações, o grupo manteve relacionamento respeitoso e amigável durante o ano letivo.

A participação da comunidade externa nas várias etapas de desenvolvimento dos projetos de extensão, exigência da regulamentação da área, foi bastante salientada pela Coordenação de Extensão nas devolutivas dos relatórios de 2018. Em resposta a essa exigência, a primeira ação do grupo Arte Mundana no ano de 2019 foi a realização de reunião aberta com interessados da comunidade interna e externa, da qual participaram servidores aposentados, organizações não governamentais, membros de outros projetos de extensão, representantes estudantis e alunos e professores do IFSP. Nessa reunião, realizada em 14 de março de 2019, houve exposição do planejamento do projeto para o ano em curso e coleta de sugestões de eventos, parcerias e mudanças nas datas do cronograma. Os projetos de extensão, de acordo com seus editais, precisam entregar uma previsão de suas ações durante o ano seguinte, com compromisso de realização daquilo que preveem. Entretanto, esse processo gera dificuldades para que o projeto seja construído coletivamente, uma vez que depende da programação de outros setores, grupos e instituições, e que essa programação na maioria das vezes é elaborada

posteriormente, dado que os editais solicitam a inscrição dos projetos no ano anterior ou no início quase imediato do ano em que serão realizados. Essa defasagem de tempo entre o prazo de entrega e a possibilidade de reunião e debate com os interessados traduz-se em defasagem entre o planejado e o factível. Em função disso, a reunião inicial do ano letivo transforma-se em oportunidade de readequação das disponibilidades e cronogramas. Conforme a indicação das necessidades e intenções da comunidade, o projeto sofre modificações em relação a seu formato inicial.

As modificações definidas na reunião de abertura e em reuniões posteriores foram a substituição do evento Festival de Artes do Vídeo pelo Concurso Literário Abrace um Autor, assimilado no calendário em função da não aprovação do projeto anteriormente responsável por sua execução. Além disso, estabeleceram-se parcerias com o projeto de extensão *Escola sem Fronteiras 2019* e com o coletivo hispano-falante *Si, Yo Puedo*, que se traduziram, no caso do primeiro, em participações de alunos das escolas do entorno em eventos do Arte Mundana e, no caso do segundo, em parceria para realização conjunta da formatura dos alunos de cursos desenvolvidos pelo coletivo.

Em reuniões de coordenação, os integrantes do grupo extensionista decidiram assumir a articulação e realização do Concurso Literário Abrace um Autor, anteriormente vinculado ao projeto homônimo. Essa decisão, dada a dimensão do evento, implicou a retirada do Festival de Artes do Vídeo do cronograma do grupo. Em relação ao Concurso, foram discutidos, reelaborados e redefinidos o regulamento e o formulário de inscrição, sendo publicados em sequência. Houve esforço de organização para envio das premiações de 2018, e, embora todos os envios tenham sido realizados, muitos não alcançaram o destinatário. Outra tarefa dos extensionistas foi compor o conjunto de jurados para cada uma das três categorias do concurso (contos, poemas, crônicas). Com a divulgação em blogs específicos, o concurso recebeu mais de 600 inscrições, provenientes de todos os estados da Federação e de dez países diferentes. Na modalidade interna, específica para a comunidade do IFSP, as inscrições foram bem menos numerosas, a despeito da intensa propaganda realizada. O processo de seleção dos vencedores aconteceu em duas etapas, com triagem inicial e atribuição de notas aos selecionados. A lista dos vencedores premiados foi publicada com antecedência em relação ao prazo estabelecido no cronograma para anúncio do resultado. A premiação interna e externa seria realizada no FEPIS (Festival de Poesia, Improviso e Slam), e todos os vencedores foram previamente avisados da cerimônia. A realização do Concurso Literário pela equipe do Arte Mundana, mais numerosa que a do projeto Abrace um Autor, transcorreu sem percalços, liderada pelo bolsista William da

Silva Barros, que já possuía experiência no segundo projeto citado. O Concurso atingiu sua maior quantidade de inscritos e o maior alcance já verificado em todas as suas edições.

O evento seguinte aconteceu durante o processo do Concurso, consistindo na primeira intervenção presencial do Arte Mundana em 2019. Tratava-se de parceria com o Grêmio Estudantil Charles Chaplin, estabelecendo um Dia Cultural, com atrações diversificadas entre declamações, discursos e música. Este evento focou suas atenções nos alunos de ensino médio da instituição, e contou com a participação e liderança da entidade estudantil. Embora o Arte Mundana tenha cedido materiais, recursos e a tenda sob a qual as apresentações foram alocadas, a organização do evento foi quase exclusivamente conduzida pelos membros da entidade, o que fez com que a ação não tivesse as características do modo como o grupo conduz suas intervenções. Nesse caso, o grupo atuou como suporte técnico do evento, e não conseguiu implementar a dinâmica que considerava ideal.

Em seguida, as atenções do grupo voltaram-se para o FEMUFE, tradicionalmente a realização mais popular e influente do Arte Mundana. Pensando em uma campanha abrangente e antecipada, foram promovidas ações prévias, com o objetivo de despertar o interesse para o Festival e “aquecer” a comunidade para participação.

A primeira dessas ações foi o Karaokê, voltado para o público interno. O evento foi realizado no dia 15 de maio de 2019, em frente à rampa do bloco C. Por ser um evento mais “livre” e descomprometido, não houve lista de presença geral, tendo sido registrados apenas aqueles que se apresentaram. Houve participação de estudantes do ensino médio e do superior. O grupo forneceu uma lista com músicas (pré-selecionadas pelos bolsistas) para que os participantes pudessem escolher o que cantar. Alguns cantaram mais de uma vez, o evento fluiu sem grandes problemas. A adesão da comunidade ocorreu em grande parte pelo fato de que a ação não tinha caráter competitivo ou avaliativo, e sim de descontração e diversão.

Outra ação prévia em direção ao FEMUFE foi o Curso Audiovisual Para Pequenos Eventos. Durante os meses março, abril e maio de 2019, o bolsista Caio Pimpinato ofereceu aulas nas quais os participantes tiveram contato com elementos relacionados à montagem técnica de eventos. Durante as aulas foram ensinados conceitos de elétrica básica, iluminação cênica, equipamentos de som, projetores, captura e transmissão de vídeo pela internet, fotografia e segurança. O curso foi oferecido em duas turmas, sendo uma vespertina e uma noturna, com vinte vagas em cada, destinadas tanto para a comunidade interna como a externa do IFSP. Ele foi realizado dentro do teatro Jayme Compri, localizado nas dependências do Campus São Paulo do IFSP. Todas as aulas foram ministradas de forma teórica e prática, utilizando equipamentos disponíveis no local e alguns que foram cedidos pelo projeto para as atividades. Ao final do

curso, os alunos aplicaram os conhecimentos adquiridos em formato de suporte à montagem do evento FEMUFE 2019, e alguns se ofereceram para trabalhar como voluntários neste evento. Dentre as atividades de suporte ao FEMUFE 2019 realizadas por aqueles que fizeram o curso estão: montagem do cenário de fundo do palco, teste de cabos elétricos, instalação de rede de internet, instalação de projetor, montagem de conexões de áudio e iluminação, e produção de imagens de projeções para utilização durante as apresentações. Todas as atividades de suporte foram realizadas no interior do teatro Jayme Compri. A cerimônia de entrega dos certificados de conclusão do curso foi realizada durante o segundo dia do FEMUFE 2019.

Finalmente, as ações prévias desembocaram no Festival de Música da Federal 2019 – FEMUFE. Durante os dias 28 e 29 de maio de 2019 teve lugar esse festival, evento de apresentações musicais realizado com a participação da comunidade interna e externa do IFSP, liderado pelo bolsista Caio Pimpinato. Por se tratar de um evento tecnicamente complexo, a montagem foi iniciada um mês e meio antes, e contou com a ajuda dos alunos do Curso de Audiovisual. Havia quatro categorias possíveis de inscrição para apresentações, a Mostra Competitiva, o Microfone Aberto, a Competição de Intérpretes e o Show Retrô. Na Mostra Competitiva os participantes apresentaram canções de autoria própria, que foram avaliadas por um grupo de jurados composto por quatro pessoas, e foi realizada a premiação das três melhores canções cada uma das seis categorias: letra, melodia, interpretação vocal, arranjo, reação do público, performance de palco. Também realizou-se a premiação das três melhores músicas na pontuação geral, composta pela somatória dos pontos de cada categoria. No Microfone Aberto os participantes poderiam inscrever músicas, de autoria própria ou não, para apresentá-las ao público de forma livre. Na Competição de Intérpretes os participantes deveriam interpretar canções de autoria de terceiros, tendo o público presente como jurado. No Show Retrô premiados de edições anteriores do FEMUFE puderam reapresentar suas canções. O evento contou com trinta e nove pessoas trabalhando para sua execução, dentre extensionistas do projeto e colaboradores voluntários. O festival foi transmitido pela internet, e contou com cinquenta e quatro atrações musicais, sendo três de fora da cidade de São Paulo, quatrocentas e treze pessoas presentes na plateia, duzentos e quarenta e três acessos únicos em dezessete horas de transmissão do evento pela internet.

A amplitude do FEMUFE e o grande volume de trabalho por ele demandado justificam sua realização como último evento do primeiro semestre, na maioria das vezes. Entretanto, em 2019, houve modificação do cronograma para inclusão da Formatura dos Alunos do Coletivo Si, Yo Puedo. Tratava-se de evento a ser realizado sem a presença do coordenador, que estaria em curso de imersão no Canadá. O grupo de extensionistas assumiu a condução do evento sem a

coordenação, liderado pelo voluntário Pedro de Oliveira Rodrigues. A formatura aconteceu no dia 30 de junho de 2019, domingo, no teatro Jayme Compri, dentro do câmpus. O evento contou com a participação dos membros do coletivo, dos alunos dos cursos por ele oferecidos e das respectivas famílias, consistindo em momento de reunião da comunidade hispano-falante do entorno do IFSP. Após a cerimônia da Formatura, foi realizado um karaokê com os convidados, nos moldes do que já havia sido anteriormente realizado pelo grupo, com lista de canções pré-selecionadas buscando contemplar linguisticamente os participantes.

No segundo semestre de 2019, no dia 29 de agosto, o Arte Mundana promoveu seu terceiro Festival de Poesia, Improviso e Slam, o FEPIS, liderado pela bolsista Bruna Bordin Lopes. Além das apresentações e intervenções, o FEPIS previa a premiação dos vencedores do Concurso Literário Abrace um Autor 2019, com leitura pública de seus textos. O Festival permitia inscrição em diversas e variadas categorias: leitura, declamação, dramatização, jogral, contação de histórias, concurso de poesia de um minuto, slam, exposição. A preparação prévia envolveu a construção de ambientação no Teatro Jayme Compri, a organização de feira de troca de livros (externa), o convite aos vencedores do Concurso, a confecção de troféus e medalhas a serem entregues. Alguns vencedores da modalidade interna estiveram presentes, e, surpreendentemente, também um vencedor da modalidade externa, o escritor Victor Evangelista, tendo se deslocado de João Pessoa, na Paraíba, às suas próprias custas. O concurso de poesia de um minuto consiste em jogo de criação poética imediata, com sorteio de uma palavra-tema que deve ser desenvolvida em um minuto a partir do anúncio. Um júri composto pelas escritoras Ádyla Maciel, Bhetty Brazil e pela professora Carla Souto avaliou os poemas, com eliminação de um participante a cada rodada. A vencedora foi a aluna Ruth Agostinho, que recebeu premiação em livros. O Slam, nos moldes dos eventos popularizados pela cidade de São Paulo, consistia em livre apresentação de poema, avaliado pelo público e pelo júri. A vencedora do Slam foi a aluna de ensino médio Vitória, que também recebeu livros como prêmio. O Festival contou ainda com participações especiais, como as dos poetas Jairo Periafricana, Márcio Ricardo, o grupo Os Retirante e Victor Evangelista, premiado no Concurso, que leu sua crônica. A avaliação do grupo acerca do FEPIS foi muito positiva, considerando as participações externas, a presença de público de fora do IFSP e a atmosfera do Festival, elogiada pelos visitantes.

O próximo evento realizado pelo Arte Mundana foi a Tenda Cultural, que aproveita a suspensão de aulas do câmpus para a realização da SEDCITEC (semana de palestras e atividades) e responsabiliza-se pela programação cultural desse período. Mais que um evento acadêmico, a “Tenda Cultural” é uma experiência cultural que une diversas áreas da Arte,

promovendo interação e troca de contato entre diferentes tribos, atendendo a distintas expectativas de público e articulando distintas linguagens. A liderança da realização coube à bolsista Luana Leticia de Souza Alves, que se incumbiu de promover, em suas palavras, “uma semana repleta de atrações especiais”. A quarta edição da Tenda Cultural aconteceu entre os dias 10 e 12 de setembro de 2019, e contou com a presença rotativa de mais de 200 pessoas. Cine-debate com o filme “12 anos de escravidão”, Karaokê, shows de Stanp-up Comedy, apresentações musicais e festa à fantasia fizeram parte da programação da Tenda Cultural de 2019, integralmente produzida e organizada pelos bolsistas e voluntários do projeto. Além de ser um evento totalmente gratuito e aberto para o público interno e externo do IFSP, houve ainda a preocupação de distribuição de mimos para os que estiveram presentes. Assim, nos dias em que ocorria a tenda, aconteceram sorteios de livros para o público, e já no encerramento da semana, foi preparada uma premiação surpresa de uma cesta de doces para a melhor caracterização na festa à fantasia “Groove Party”. O *feedback* dos participantes mostrou que a Tenda Cultural causou um impacto positivo muito forte em todo o câmpus e fora dele, gerando uma movimentação nas redes sociais e estimulando o público a acompanhar os futuros eventos.

Após a Tenda Cultural, o grupo concordou em abrir um hiato de tempo mais amplo para o próximo evento, visto que o FEPIS e a Tenda haviam acontecido com diferença de apenas duas semanas, o que implicou rotina mais desgastante e empenho de maior número de horas dos bolsistas e voluntários. Dessa forma, a preparação para o FEQUAD, Festival de Quadrinhos, contou com espaço de tempo mais adequado e propício para testar inovações.

O FEQUAD foi realizado em sua segunda edição, sendo voltado para a produção e divulgação de HQs. Estruturado em torno de palestras e *workshops*, contou com a presença de três convidados externos, o professor Antonio Vicente Pietroforte, da Universidade de São Paulo, o quadrinista Daniel Esteves, e o pesquisador Cliff Rodrigo. Além disso, houve oficina com o estudante da Licenciatura em Geografia do IFSP e pesquisador de HQs Thiago Ahmose. O evento foi realizado em dois dias, 22 e 23 de outubro de 2019, e teve como sede a Biblioteca Francisco Montojos, do câmpus São Paulo do IFSP, em inédita parceria dentro da instituição. O grupo, sob a liderança da bolsista Stefany da Silva Araújo, reorganizou o espaço da Biblioteca, aproveitando a possibilidade de uma entrada alternativa do prédio e exibindo o acervo de HQs até então disponível para os usuários, em uma espécie de exposição paralela às falas dos palestrantes, com decoração e ambientação especialmente produzidas para tal. O interesse do público presente foi o ponto mais relevante da avaliação do evento, que apresentou, ainda, grande quantitativo de público externo ao IFSP. Para o Arte Mundana, além da realização em si,

foi positiva a parceria com a Biblioteca do câmpus, sinalizando possibilidades de novos eventos conjuntos.

A última intervenção presencial do Arte Mundana em 2019 foi o Sarau do Protagonismo Surdo, em 23 de novembro de 2019. Em sua quarta edição, o sarau, outrora estabelecido como parceria com o projeto Tópicos em Linguagem, Educação, LIBRAS e Direitos Humanos, coordenado pela professora Cyntia Moraes Teixeira, mantinha como proposta das edições anteriores a abertura para que artistas surdos e ouvintes pudessem interagir em um espaço construído com as condições de acessibilidade minimamente necessárias. Para tanto, houve preocupação prévia do grupo com os aspectos da visualidade, como indicações de salas e espaços. Além disso, duas tradutoras-intérpretes foram contratadas para ajudar na comunicação, traduzindo as falas dos surdos para os ouvintes e dos ouvintes para os surdos. Todo o cronograma tinha como princípio que palestras e apresentações sempre seriam de surdos, cabendo aos ouvintes a integração no momento do microfone aberto, ao final. O sarau contou com duas atrações principais, a poeta surda Catharine Moreira e a quadrinista surda Juliana Loyola. Alunos surdos da EMEBS Hellen Keller, trazidos pelo professor Mauro Sérgio de Oliveira, compareceram ao evento, e interagiram com os palestrantes e os presentes, tendo, antes disso, realizado um passeio de reconhecimento das instalações do IFSP, e visitado o museu do Instituto. Embora talvez menor nos aspectos quantitativos, o sarau tem grande importância do ponto de vista da inclusão e da articulação de culturas distintas, o que se revelou no excelente *feedback* de avaliação recebido posteriormente. Nas palavras da bolsista que liderou a iniciativa, Natália Biston do Nascimento, “fazer parte da organização do Sarau surdo é sinônimo de aprendizado e conhecimento, pois esse evento cria um intercâmbio cultural entre surdos e não surdos que transcende os muros da instituição. O que vivenciamos nesse dia reverbera em nossas vidas e nos transforma um tanto! Presenciei jovens surdos se sentirem motivados a apresentarem sua arte pela primeira vez, porque assistiram uma artista surda apresentando sua poesia. Presenciei participantes não surdos vitados pelos quadrinhos produzidos por uma quadrinista surda e interagindo com ela sem saber nada de libras! O Sarau surdo existe para comprovar que para a arte não existem barreiras, só pontes!”.

Na última semana de vigência do contrato dos bolsistas, encerrado em 30 de novembro, procuramos construir elementos para produção do relatório final. Esse processo se estendeu além do período contratual, e contatos com o grupo foram mantidos durante os meses de dezembro de 2019 e janeiro e fevereiro de 2020. Com isso, foi possível construir um quadro quantitativo das realizações do projeto. Evidentemente, no campo da atuação social, os aspectos quantitativos podem por vezes não ser os principais, como no caso da Formatura do Coletivo Si,

Yo Puedo e do Sarau do Protagonismo Surdo. No entanto, eles podem fornecer uma visão da abrangência das ações e de as capacidade de atingimento, considerando seus limites e suas possibilidades.

Segundo levantamento do grupo extensionista, a participação externa (de pessoas não vinculadas ao IFSP) no circuito cultural implementado foi de 819 pessoas entre 1443, configurando 56%. Vale lembrar que há diversos fatores impeditivos de comprovação de participação, que tendem a achatar os números absolutos. Entre eles, podemos citar os limites e por vezes a inconveniência da utilização e circulação de listas de presença e a dificuldade de listagem de perfis na transmissão de eventos pela internet. Eventos como o dia Cultural e a Tenda Cultural só puderam ter sua audiência estimada, e, por serem realizados em espaço aberto, contaram com número muito maior de presentes circulantes e eventuais. A estimativa, considerando esses fatores, seria de 2000 pessoas envolvidas em algum grau com os eventos realizados.

Esses números possuem nuances importantes, identificadas em nossas avaliações. O Concurso Literário teve 628 participações externas em um total de 667, totalizando 94,15%. Nessas participações externas, contabilizam-se 22 participações internacionais, entre nove países de quatro continentes, e 239 participações de outros estados do Brasil. O Curso de Produção Audiovisual teve 13 participações externas de 58 totais, perfazendo 22,41%. O FEMUFE obteve 15,1% de participação externa, 63 pessoas de um total de 417. Todo o público registrado da Formatura, de 40 pessoas, era externo. O FEPIS teve 31 participantes externos de 117, perfazendo 26,5%. O FEQUAD teve 26 de 125, o que equivale a 20,8%, e o Sarau do Protagonismo Surdo teve 94,73% de participação externa, com 18 presentes.

Verificamos, na análise dos dados, que os eventos com abrangência mais ampla apresentam menores índices de participação externa, porém maiores números absolutos, o que se explica pelo forte interesse e comparecimento da comunidade interna. Eventos como a Formatura e o Sarau Surdo, com percentis maiores de participação externa, possuem menor abrangência e interesse mais limitado, ligado a comunidades específicas. Entretanto, fazem parte da filosofia do projeto, no sentido de atenderem camadas excluídas da população e estabelecerem vínculos culturais com minorias. Eventos em locais abertos, sem lista de presença e sem possibilidade de comprovação das participações, foram avaliados pelo feedback recebido e pelas observações e registros do grupo extensionista.

Também foram importantes para a consolidação do trabalho e a avaliação de perspectivas a divulgação dos resultados do Arte Mundana em eventos de extensão como o MPEX, mostra de projetos do câmpus São Paulo, em que o grupo foi representado pelo

voluntário Pedro de Oliveira Rodrigues. Como oportunidade de divulgação, também deve ser citado o relato de experiência do bolsista William da Silva Barros, publicado no primeiro número da revista *Odisseia Literária* no final de 2019, ao lado de textos vencedores da terceira edição do Concurso Literário Abrace um Autor. Essas iniciativas publicizaram ações e trouxeram maior alcance para os resultados obtidos.

No decorrer de 2019, algumas questões foram fatores de dificuldade para o andamento das ações. Por motivos particulares, alguns bolsistas foram desligados e, conseqüentemente, outros selecionados. Para otimizar os processos, foram atualizados os regulamentos dos anos anteriores, aperfeiçoadas as ferramentas online (formulários para inscrições, criação de novos e-mail e drive para comportar o nossos arquivos e documentos, uma vez que os antigos já estavam cheios) e melhoradas as condições estrutura física (obtenção de armários para guardar nossos materiais). Um dos maiores obstáculos enfrentados foi a escassez de materiais nos primeiros meses, visto que a entrega daqueles que haviam sido solicitados para a instituição por meio do edital específico foi realizada no meio do ano. Outra dificuldade foi a falta da realização do reparo das trincas do telhado do teatro Jayme Compri, que limitou nossas perspectivas nas ações ali localizadas. Também houve problemas com a demora na disponibilização de rede elétrica para execução de alguns eventos, como ocorreu na Tenda Cultural, o que provocou o atraso no início das apresentações. Por fim, em 2019, é preciso também apontar para a falta de intérpretes de LIBRAS do IFSP disponíveis para atuação no evento Sarau do Protagonismo Surdo, que fez com que o projeto tivesse que arcar com recursos próprios (do coordenador) para contratar profissionais externos.

Mesmo diante dessas dificuldades estruturais, o projeto de extensão “*Arte Mundana: Circuito Artístico e Cultural*”, em sua avaliação, considerou ter cumprido todas as suas metas para 2019, substituindo alguns eventos e adicionando outros, e totalizando ao final 11 ações culturais abordando diferentes linguagens e línguas ao longo do ano. Algumas das ações foram realizadas em colaboração com outras instituições, como o Festival de Quadrinhos 2019, que contou com a colaboração da EMEF Infante Dom Henrique; o sarau Cultural 2019, que contou com a colaboração do Grêmio Estudantil Charlie Chaplin; a Formatura dos alunos dos cursos de Língua Portuguesa e de Empreendedorismo do coletivo *Si, Yo Puedo* e o Karaokê Hispanofalante 2019, que contaram com a colaboração do coletivo *Si, Yo Puedo*; o Sarau do Protagonismo Surdo 2019, que contou com a colaboração da EMEBS Hellen Keller.

As avaliações do grupo indicaram, também, que o contato com os públicos imediatos de cada uma das ações é importante para a construção de uma agenda cultural que, por um lado, atenda às demandas culturais do entorno e, por outro, possa surpreender o público, criando

demanda por novas ações. Para os extensionistas, o planejamento e a execução de cada ação devem, necessariamente, incluir os públicos atendidos e os membros das comunidades em que as ações são realizadas. Além disso, parcerias devem ser realizadas sempre que possível, a fim de se obter maior integração entre os atores culturais e seus públicos e de se expandir o projeto e sua rede de contatos.

É grande a demanda do público do IFSP - Câmpus São Paulo e do público externo por eventos ligados às artes visuais, literárias e musicais. Em função disso, a perspectiva de ação para anos posteriores é a de manter o contato pessoal com os públicos durante a elaboração, divulgação e execução das ações culturais; procurar novas parcerias e fortalecer as já existentes, buscando novos colaboradores para as ações e, mesmo, recursos e espaços para elas; buscar meios de sanar as necessidades financeiras e materiais das ações do projeto, tais como a inscrição de suas ações em editais de fomento à cultura da esfera pública e da esfera privada, financiamentos coletivos virtuais (crowdfunding), reformulação do calendário das ações a partir das demandas expressas pelos públicos atendidos. Em 2020, toda a estrutura prevista para o calendário do projeto teve de ser revista em função da pandemia da COVID-19, e o grupo tem procurado criar soluções que envolvam a virtualização de suas propostas e o uso massivo das redes sociais. Os resultados até o momento têm sido adequados e estimulantes.

***ACHIEVEMENTS OF THE PROJECT ARTE MUNDANA: CIRCUITO ARTÍSTICO E CULTURAL DURING THE 2019 ACADEMIC CALENDAR AT IFSP CAMPUS SÃO PAULO***

**ABSTRACT**

*The name Arte Mundana describes the extension team associated with the homonymous project, which develops artistic and cultural events on the São Paulo campus of the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP. Currently in its sixth year of work, Arte Mundana held several festivals of music, literature, comics, among other arts, in addition to events with the Spanish-speaking community surrounding the institute and with the deaf community in the city of São Paulo. The experience accumulated in the performance of the project in 2019 is described in this text in its different phases, considering the dimension of each event and the demands involved.*

**Keywords:** *Arts; School Management; Cultural Management.*

**Envio: maio/2020**  
**Aceito para publicação: maio/2020**